

3. *Em tua frente os verdes louros: / eis a coroa! Eis teu tesouro! / À luz de Cristo a tua glória: / da fé corrida – final vitória!*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Refeitos por esta Eucaristia, concedei-nos, ó Deus, que, imitando a constância de São Sebastião, possamos merecer um dia o prêmio da nossa paciência. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *São Sebastião confiou no amor de Deus e se lançou em seus braços, porque sabia que a sua vida estava nas mãos do Pai. Este santo mártir entendeu que quem quisesse guardar a sua vida nesse mundo iria perdê-la, porque ela de fato não dura muito. Ele acreditou que quem entrega sua vida por causa de Cristo ganha a Vida verdadeira, que Ele tem reservada para nós em seu Reino.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus, que é nosso Pai e nos reuniu hoje para celebrar a solenidade de São Sebastião, vos abençoe, vos proteja de todo o mal e vos confirme na sua paz.

T. Amém.

P. O Cristo Senhor, que manifestou em São Sebastião a força renovadora da Páscoa, vos torne testemunhas do seu Evangelho.

T. Amém.

P. O Espírito Santo, que, em São Sebastião, nos ofereceu um sinal de solidariedade fraterna, vos torne capazes de criar na Igreja uma verdadeira comunhão de fé e de amor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.



São Sebastião

Padroeiro, protetor, amigo. Rogai a Deus pela nossa Cidade e pelo nosso povo.

Hoje, nossa Arquidiocese celebra a memória do mártir São Sebastião, padroeiro de nossa cidade, herói valoroso da fé, que com férrea coragem enfrentou por duas vezes o martírio em nome de Cristo.

Naquele tempo, o imperador Diocleciano, ao saber que um dos capitães de sua guarda imperial se convertera ao Cristo, tentou obrigá-lo a renunciar à fé. Fiel ao seu novo Senhor, Sebastião prefere morrer a traí-lo. Diocleciano dá, então, a sentença: amarrá-lo em um tronco e flechá-lo até a morte. É recolhido semimorto pelos cristãos, que o levaram para casa e curaram-lhe as feridas. Recuperado, retorna ao imperador para reafirmar sua fidelidade a Cristo. Diocleciano, cheio de cólera, o condena à morte por espancamento.

Morto a pauladas, outra cristã recolhe o corpo do herói da fé e o sepulta com a veneração devida aos mártires, nas catacumbas, que haveriam de ser conhecidas pelo seu nome.

São Sebastião continua a nos falar através de sua vida e de sua morte. Ele foi um grande missionário do seu tempo, levando o nome de Jesus a todos, fortalecendo os que estavam cansados e abatidos pela perseguição religiosa daquela época. Que a celebração de sua festa nos fortaleça no testemunho cristão em meio às adversidades da vida; que nem mesmo o desamor, a maldade e a violência possam vencer a nossa fé. Olhando o exemplo de São Sebastião, possamos dizer cada vez mais: “Quem nos separará do amor de Cristo? Pois, se Deus é por nós, quem será contra nós?”

ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião, / anunciador da misericórdia de Deus, / testemunha do Evangelho através da própria vida, / dedicado amigo dos cristãos perseguidos, / protetor contra a violência, as doenças e as guerras! / São Sebastião, / padroeiro de nossa cidade, / intercedei por nós junto ao Pai / a fim de que, inspirados por vosso testemunho, / nos tornemos a cada dia / firmes no caminho do bem, / perseverantes na prática das virtudes, / fiéis mensageiros do amor de Deus, / construtores da justiça e da paz, / consolo e ânimo dos que sofrem, / defensores dos aflitos, / solidários na dor e nos tormentos, / instrumentos constantes de evangelização. / Amém.



COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br





A MISSA

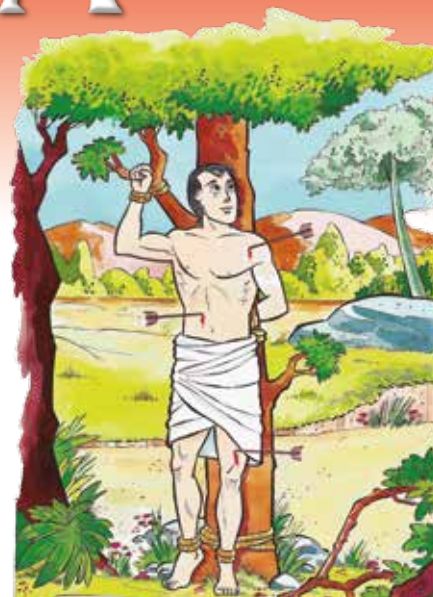


Ano B – nº 12 – 20 de janeiro de 2018

São Sebastião

Padroeiro da Cidade e da Arquidiocese do Rio de Janeiro
Solenidade

Celebrar os mártires significa celebrar o Mistério Pascal de Cristo na vida daqueles que souberam imitá-lo de modo radical, dando por Ele a sua vida, na certeza de receber a Vida eterna no seu Reino. São Sebastião, mártir, insigne testemunha de Cristo, é nosso intercessor, mas também nosso modelo. Que, imitando seu exemplo de fidelidade, nós possamos também nos converter em verdadeiras testemunhas do Cristo Senhor.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Este Santo lutou até a morte / pela lei do seu Deus. / E não temeu as ameaças dos ímpios, / pois, se apoiava numa Rocha inabalável* (2x).

1. *Vede, Eu vos envio como ovelhas, / para o meio de lobos. / Sede, portanto, prudentes como as serpentes, / e simples como as pombas!*

2. *Por minha causa sereis levados, / diante dos governadores e de reis. / De modo que dareis testemunho / diante deles e dos pagãos!*

3. *Quando vos entregarem, / não vos preocupeis em como, ou o que falar. / Pois não sois vós que falareis / mas o Espírito de vosso Pai falará em vós!*

4. *Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, / mas não podem matar a alma! / Pelo contrário, teme aquele / que pode destruir a alma e o corpo no inferno!*

5. *Todo aquele que se declarar por Mim / diante dos outros, / também Eu me declararei por ele, / diante do meu Pai que está nos céus!*

6. *Quem buscar salvar a sua vida / a perderá. / Mas quem perder a sua vida, por causa de Mim, / a encontrará!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Este santo lutou até a morte pela lei de seu Deus e não temeu as ameaças dos ímpios, pois se apoiava numa rocha inabalável.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Dai-nos, ó Deus, o espírito de fortaleza para que, sustentados pelo exemplo de São Sebastião, vosso glorioso mártir, possamos aprender com ele a obedecer mais a vós do que aos homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Palavra nos exorta a confiarmos ao Senhor a nossa vida. Não tenhamos medo! Diante d'Ele temos um grande valor.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Sb 3,1-9)

Leitura do Livro da Sabedoria

¹A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. ²Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, ³e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. ⁴Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; ⁵tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. ⁶Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; ⁷no dia do seu julgamento hão de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; ⁸vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. ⁹Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 33(34)]

REFRÃO: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. Segunda Leitura (1Pd 3,14-17)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos, ¹⁴se tiverdes que sofrer por causa da justiça, sereis felizes. Não tenhais medo de suas intimidações, nem vos deixeis perturbar. ¹⁵Antes, santificai em

vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Tg 1,12)

REFRÃO: Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Feliz aquele que suporta a tentação com paciência porque, depois de ser provado, alcançará a coroa da vida!

10. Evangelho (Mt 10,28-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: ²⁸“Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / res-

suscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Elevemos ao Pai das luzes, Aquele que dá força aos mártires, a nossa oração:

T. Pela intercessão dos santos mártires, ouvi-nos Senhor!

1. Pela Santa Igreja de Deus, pelo Papa, pelos bispos e por todo o clero, a fim de que sejam, a exemplo do mártir cuja solenidade hoje celebramos, autênticas testemunhas do Cristo, rezemos:

2. Pela Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, particularmente por seu Cardeal Arcebispo, Dom Orani João Tempesta, pelos bispos auxiliares, sacerdotes, diáconos, por todos os religiosos e religiosas e também por aqueles que se preparam para o futuro exercício do ministério ordenado: a fim de que sejam fortificados em sua missão pelo exemplo do grande mártir que hoje celebramos, rezemos:

3. Pelos leigos de nossa Arquidiocese, neste Ano Nacional do Leigo, a fim de que a intercessão de São Sebastião os acompanhe em sua missão, e seu exemplo de verdadeira testemunha do Cristo Senhor lhes seja uma fonte de contínua inspiração, rezemos:

4. Pelos cristãos perseguidos, a fim de que, a exemplo dos mártires, não abandonem jamais o caminho do Evangelho, e saibam que lhes espera, no céu, uma grande recompensa, rezemos:

5. Pela nossa querida cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a fim de que, pela intercessão do glorioso mártir São Sebastião, sejam afastados de nós todos os males, e que o bom Deus ilumine sempre o coração dos que nos dirigem, rezemos:

6. Pelos fiéis falecidos, particularmente aqueles que, em nossa cidade, foram vítimas da violência, a fim de que Deus os acolha em seu Reino eterno e conforte seus familiares, rezemos:

P. Suba até vós, ó Pai, a nossa oração, e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *Com o coro glorioso dos Mártires / nós vos louvamos Senhor.*

1. *De Cristo o dom eterno, dos mártires a vitória, alegres celebremos com cânticos de glória. / Da fé são testemunhas, na vida triunfaram: do mundo sendo luzes à glória já chegaram.*

2. *Venceram os terrores, tormentos suportaram. Na morte coroados, à Luz felizes chegaram. / Por ímpios torturados, seu sangue derramaram. Mas, firmes pela sua fé na vida eterna entraram.*

3. *Invictos na esperança, guardando a fé constantes, no pleno Amor de Cristo, já reinam triunfantes. / Os Mártires de ontem nos lançam seu clarão. Do nosso tempo os Mártires também refulgirão.*

4. *Já tem no Pai a glória, no Espírito a energia, e exultam pelo Filho, repletos de alegria. / Pedimos, Redentor, unidos ser também dos Mártires à glória no vosso Reino. Amém.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.*

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Nós vos apresentamos, ó Deus, estas oferendas, comemorando o vosso mártir São Sebastião, a quem nenhuma provação conseguiu separar da unidade do vosso Corpo. Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio dos Mártires

O testemunho do martírio

P. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

P. Corações ao alto.

T. *O nosso coração está em Deus.*

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. *É nosso dever e nossa salvação.*

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo mártir São Sebastião, que confessou o vosso nome e derramou seu sangue como Cristo, manifestais vosso

admirável poder. Vossa misericórdia sustenta a fragilidade humana e nos dá coragem para sermos as testemunhas de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. Enquanto esperamos a glória eterna, com todos os vossos anjos e santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Ninguém tem maior amor do que aquele que dá / a própria vida (2x).*

1. *Vós sois os meus amigos, se fizerdes o que vos mando: / o meu Mandamento, é que vos ameis uns aos outros!*

2. *Se o mundo vos odeia, sabeis todos: odiou a mim! / Se fosseis do mundo, o mundo amaria o que era seu!*

3. *Não é maior o servo do que aquele que é o Senhor: / se a Mim perseguiram, perseguirão também a vós, também!*

4. *Porém, quando vier o Defensor de junto do Pai, / de Mim testemunho Ele dará, e vós também dareis!*

5. *A vós disse estas coisas para que em Mim tenhais paz. / No mundo tereis tribulações: venci o mundo!*

6. *Agora sentis medo, mas Eu vos verei novamente: / ninguém poderá então vos tirar vossa alegria!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 15,5)

Eu sou a videira, vós os ramos, diz o Senhor. Quem permanece em mim e eu nele, dá muito fruto.

20. Ação de Graças

1. *Da fé vestiste a armadura: / teu testemunho de criatura; / nenhum império foi teu agrado: / de Cristo o Reino foi o teu brado!*

REFRÃO: *À semelhança do Cordeiro, / o teu triunfo, Sebastião: / pelo sangue derramado, / narrar as glórias de São!*

2. *O teu martírio, da flecha ao chumbo: / não te curvaste a este mundo! / Tu proclamaste maior medida: / amor que assume a plena vida!*